

C082

Criação e validação de uma Escala de Valores e Comportamentos Éticos na Prática Profissional em Psicologia no Brasil (EHVPP-BR)

Fernando Faleiros de Oliveira^{1*}, Luana Charupá Barbosa², Livia Silva Viveiros de Carvalho², Maria Elisa de Lacerda Faria², José Alexandre dos Santos², Márcia Cruz³, Paulo Alves⁴

¹Universidade Federal Fluminense, Volta Redonda, Rio de Janeiro, Brasil

²Centro Universitário UNIGRAN Capital, Campo Grande, MS, Brasil

³Escola Superior de Enfermagem do Porto, Porto, Portugal

⁴Instituto Piaget, Viseu, Portugal

*Autor correspondente: ✉ fernandofaleiros@id.uff.br

Resumo

Introdução: A ética para o exercício profissional tende a ser posta em prática a partir de uma estrutura de valores que orienta o comportamento dos membros dessa profissão, por meio de um conjunto de deveres, princípios e normas que promove o reconhecimento pelos pares, a confiança do público e a proteção e reputação da profissão, valores fundamentais para qualquer atividade e entendidos como o que é imprescindível para alcançar a prática profissional ideal (Ricou, 2014) [1]. **Objetivos:** Desenvolver e validar uma escala hierárquica de valores e comportamentos ético-profissionais para psicólogos brasileiros (EHVPP-BR). **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo transcultural em países lusófonos (Portugal, Angola, Moçambique e Brasil), que no Brasil foi realizado em etapa única, online, respeitando exigências éticas de pesquisa com pessoas e aplicado entre abril e maio de 2022. A amostra foi composta por conveniência (snowball) e o protocolo foi composto por: termo de consentimento, questionário sociodemográfico-ocupacional, e a EHVPP-BR (23 itens, 4 dimensões, escala likert de 1 a 5 – discordo totalmente/concordo totalmente), com base em Alves et al. (2021) [2]. **Resultados:** Participaram 239 psicólogos brasileiros de diferentes regiões e áreas de atuação. Considerados os critérios psicométricos de evidências de validade (Ramada-Rodilla et al., 2013) [3], houve normalidade e robustez da distribuição dos dados (KMO=0,854, esfericidade de Bartlett ($\chi^2(90)=1012,03$, $p<0,001$), variância explicada=69,70%), que apontaram uma solução com 23 itens, redistribuídos em duas dimensões: Valores Universais & Princípios Deontológicos ($\alpha=0,823$) e Normas Específicas & Locais para a Prática Profissional ($\alpha=0,889$). Os valores e comportamentos éticos mais valorizados foram: não ceder ou vender instrumentos de avaliação psicológica ($M=4,58$; $DP\pm 0,6$) e, cumprir o Código de Ética ($M=4,31$; $DP\pm 0,8$); já os menos valorizados foram: denunciar o não cumprimento ou a violação do código de ética ($M=3,85$; $DP\pm 1,2$) e, evitar a busca de informação da vida privada do cliente ($M=3,75$; $DP\pm 1,2$). Esses apontamentos demonstram que, simultaneamente, o Código de Ética é valorizado de forma consistente, no entanto, não se observa um de seus preceitos que é denunciar quem o desrespeita. Assim, se faz a sugestão de dar continuidade aos estudos sobre o tema, para aprofundar o conhecimento sobre a valorização do comportamento ético, que podem sinalizar aspectos a serem reforçados ou reorganizados na formação e no desenvolvimento da profissão.

Palavras-chave: Escala, ética, valores, prática profissional, validação de instrumentos.

Referências bibliográficas:

[1] Ricou M. *A ética e a deontologia no exercício da psicologia*. Ordem dos Psicólogos Portugueses, Lisboa, 2014.

[2] Alves P, Panzo A, Manuel F. A estrutura hierárquica de valores dos psicólogos do Serviço Penitenciário de Angola. *RevSALUS - Revista Científica Internacional da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia*, 3(2), 2021. <https://doi.org/10.51126/revsalus.v3i2.145>

[3] Ramada-Rodilla JM, Serra-Pujadas C, Delclós-Clanchet GL. (2013). Adaptación cultural y validación de cuestionarios de salud: Revisión y recomendaciones metodológicas. *Salud Publica Mex*, 55(1):57-66, 2013. http://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0036-36342013000100009&lng=es